



Quem visitar o Parque Ecológico Municipal de São Carlos durante a semana de Finados notará uma atividade de educação ambiental diferente para atrair a atenção do público: um pequeno cemitério, onde cruzeiras brancas irão simbolizar algumas das espécies selvagens extintas pela ação direta do homem. E mais: o visitante poderá saber seu nome comum, o nome científico, quando esta espécie foi descoberta pela ciência e também quando foi declarada oficialmente extinta da face da terra.

Segundo o biólogo e administrador do parque Fernando Magnani, esta iniciativa foi criada pela equipe do parque para despertar a reflexão e pedir que todos pensem sobre a grande perda de biodiversidade. Ele explica que a extinção de espécies animais e vegetais cria um empobrecimento de diversidade com conseqüências imprevisíveis e ela é declarada quando há mais de 50 anos não se observa nenhum exemplar de determinada espécie. “Cada animal tem sua função no meio ambiente e a sua falta pode ocasionar a quebra da cadeia ecológica e causar superpopulações de alguns ou outras extinções em série”.

De acordo com Magnani, não existe uma estimativa confiável, mas exemplos não faltam no mundo de espécies de animais extintos como o Lobo da Tasmânia na Austrália, o golfinho do Yangtse na China (este declarado extinto há menos de três anos), algumas subespécies de leões na África, o peixe-boi de Steller no Alasca, dentre outros.

No Brasil registra-se a extinção da arara azul pequena (*Anodorhynchus glaucus*) que não tem mais registros há mais de 80 anos, e outra espécie da arara azul pequena a ararinha da Caatinga (*Cyanopsitta spixii*) que está extinta na natureza restando poucos exemplares em cativeiro.

O administrador do parque afirmou que esta atividade educativa, que é apoiada pelas empresas: Agropecuária Claro, Terra Agropecuária, Apramed Indústria e Comércio de Aparelhos Médicos através da Sapesc (Sociedade de Amigos do Parque Ecológico de São Carlos) estará exposta ao público durante a semana do Dia de finados oferecendo a todos a oportunidade de pensar no futuro da natureza e da própria espécie.

O Parque Ecológico Municipal funciona de terça-feira a sábado, das 8h às 16h30 e aos domingos das 8h às 17h30, com entrada franca. Magnani ressalta que devido ao feriado de Finados (dia 02) o Parque permanecerá aberto também na segunda-feira (dia 01). Mais informações pelos telefones: (16)3361-4456 e 3361-2429 ou através do email: pesc@pesc.org.br .

(29/10/2010)